



ReformaBrasil

LIÇÃO 12

Sábado, 19 de Setembro de 2026

O que fazer com a dúvida

“Peça-a, porém, com fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento e lançada de uma para outra parte” (Tiago 1:6).

“Deus nunca nos pede para crer sem nos dar evidências suficientes sobre as quais basear nossa fé.” — Caminho a Cristo, p. 105.

Estudo adicional: Caminho a Cristo, capítulo 12, pp. 105-113.

DOMINGO, 13 DE SETEMBRO | 1. O QUE É A DÚVIDA?

1A) Do que devemos nos lembrar quando somos tentados a vacilar entre a fé e a dúvida? Tiago 1:5-7.

Tg 1:5-7 — E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada. 6 Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte. 7 Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.

“A promessa [do Salvador] é apenas para aqueles que estão dispostos a seguir totalmente a Deus. Ele não força a vontade de ninguém; por isso, não pode guiar aqueles que são orgulhosos demais para serem ensinados, ou que estão decididos a seguir seu próprio caminho. Sobre a pessoa de mente dividida — que busca seguir sua própria vontade enquanto afirma fazer a vontade de Deus —, está escrito: ‘Não pense esse homem que receberá do Senhor alguma coisa’. Tiago 1:7.” — Patriarcas e profetas, p. 384.

1B) O que o Senhor nos concedeu para que possamos vencer a dúvida? Salmos 119:105; Hebreus 11:1, 3 e 6.

Sl 119:105 — Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.

Hb 11:1, 3 e 6 — ORA, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem. [...] 3 Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente. [...] 6 Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

“Nossa fé deve se basear em evidências, não em demonstrações. Quem quiser duvidar terá oportunidade para isso. Porém, aqueles que realmente quiserem conhecer a verdade encontrarão muitas evidências sobre as quais basear sua fé.” — Caminho a Cristo, p. 105.

“Deus inseriu em Sua Palavra provas suficientes de sua origem divina. As grandes verdades que dizem respeito à nossa redenção são apresentadas com clareza. Com a ajuda do Espírito Santo, que Deus prometeu a todos os que O buscam com sinceridade, cada pessoa pode entender por si mesma essas verdades. Deus concedeu aos seres humanos um fundamento sólido sobre o qual firmar sua fé.” — O grande conflito, pp. 526 e 527.

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO | 2. MISTÉRIOS DIVINOS

2A) Como devemos nos relacionar com mistérios que Deus não explicou? Deuteronômio 29:29; Jó 38:4-11.

Dt 29:29 — As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

Jó 38:4-11 — Onde estavas tu, quando eu fundava a terra? Faze-mo saber, se tens inteligência. 5 Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel? 6 Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem assentou a sua pedra de esquina, 7 Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam? 8 Ou quem encerrou o mar com portas, quando este rompeu e saiu da madre; 9 Quando eu pus as nuvens por sua vestidura, e a escuridão por faixa? 10 Quando eu lhe tracei limites, e lhe pus portas e ferrolhos, 11 E disse: Até aqui virás, e não mais adiante, e aqui se parará o orgulho das tuas ondas?

“A Palavra de Deus, assim como o caráter de seu Autor divino, apresenta mistérios que seres finitos jamais poderão compreender totalmente. A entrada do pecado no mundo, a encarnação de Cristo, a regeneração, a ressurreição e muitos outros assuntos presentes na Bíblia são mistérios profundos demais para que a mente humana os explique ou mesmo os entenda totalmente. Mas não temos razão para duvidar da Palavra de Deus só porque não conseguimos entender os mistérios de Sua providência.” — Caminho a Cristo, p. 106.

“Deus não obriga as pessoas a abandonarem sua incredulidade. Diante delas estão a luz e as trevas, a verdade e o erro. Cabe a elas decidir qual aceitarão. A mente humana recebeu a capacidade de diferenciar o certo do errado. Deus não quer que as pessoas decidam por impulso, mas pelo peso da evidência, comparando cuidadosamente Escritura com Escritura. Se os judeus tivessem renunciado ao preconceito e comparado a profecia escrita com os fatos que caracterizaram a vida de Jesus, teriam percebido uma bela harmonia entre as profecias e o seu cumprimento na vida e no ministério do humilde Galileu.

“Muitos são enganados hoje da mesma forma que os judeus. Mestres religiosos leem a Bíblia à luz de sua própria compreensão e tradições, e o povo não pesquisa as Escrituras por si mesmo nem julga por si mesmo o que é a verdade. Pelo contrário, confiam seu julgamento e sua alma aos seus líderes. A pregação e o ensino de Sua Palavra é um dos meios que Deus ordenou para espalhar a luz. Portanto, devemos submeter o ensino de cada pessoa ao teste das Escrituras.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 458 e 459.

2B) Como a Bíblia reconhece que existem assuntos difíceis de serem entendidos? 2 Pedro 3:16.

2Pe 3:16 — Falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição.

“Os céticos usam as dificuldades de compreensão das Escrituras como um argumento contra a Bíblia. Mas, longe disso, elas constituem uma forte evidência de sua inspiração divina. Se ela não trouxesse nenhum relato sobre Deus além daquilo que pudéssemos entender facilmente; se mentes finitas pudessem compreender a grandeza e a majestade do Senhor, então a Bíblia não traria as credenciais inconfundíveis da autoridade divina. A própria grandeza e mistério dos temas que apresenta devem inspirar fé nela como a Palavra de Deus.” — Caminho a Cristo, p. 107.

TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO | 3. O PERIGO DE UM CORAÇÃO INCRÉDULO

3A) Que perigo especial ronda os crentes nestes últimos dias? Hebreus 3:12; 2 Timóteo 4:3 e 4.

Hb 3:12 — Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo.

2Tm 4:3 e 4 — Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; 4 E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

“Quando Deus envia advertências tão importantes aos seres humanos que são representadas como sendo proclamadas por santos anjos voando pelo meio do Céu, Ele exige que toda pessoa dotada de inteligência ouça a mensagem. Os terríveis juízos pronunciados contra a adoração da besta e de sua imagem (Apocalipse 14:9-11) deveriam levar todos a um intenso estudo das profecias para aprender o que significa essa marca da besta e como podem evitar recebê-la. Mas as multidões desviam os ouvidos de ouvir a verdade e se voltam às fábulas. O apóstolo Paulo declarou, contemplando os últimos dias: ‘Virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina’. 2 Timóteo 4:3. Esse tempo chegou. As multidões não querem a verdade bíblica porque ela interfere nos desejos de corações pecaminosos e amantes do mundo, e Satanás fornece os enganos que elas amam.” — O grande conflito, pp. 594 e 595.

3B) O que está profetizado sobre a atitude das duas classes nos últimos dias? Daniel 12:10; Apocalipse 22:11.

Dn 12:10 — Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão.

Ap 22:11 — Quem é injusto, seja injusto ainda; e quem é sujo, seja sujo ainda; e quem é justo, seja justificado ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.

“Mas Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas. As opiniões de pessoas instruídas, as conclusões da ciência, os credos ou decisões das assembleias eclesíásticas — tão numerosos e discordantes como são as igrejas que representam —, a voz da maioria: nada disso, nem isoladamente nem em conjunto, deve ser considerado evidência a favor ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos exigir um claro ‘Assim diz o Senhor’ em seu apoio.” — *Ibidem*, p. 595.

“A Palavra de Deus sempre revelará nova luz àquele que estiver em ligação viva com o Sol da Justiça. Ninguém deve chegar à conclusão de que não há mais verdades a serem reveladas. O dedicado e intenso estudante da verdade encontrará preciosos

raios de luz que ainda brilharão da Palavra de Deus. Muitas joias ainda estão espalhadas, esperando para serem recolhidas a fim de se tornarem propriedade do povo remanescente de Deus. Mas a luz não é dada simplesmente para fortalecer a igreja, mas para ser compartilhada com os que estão em trevas.” — Conselhos sobre a escola sabatina, p. 34.

QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO | 4. A VERDADEIRA CAUSA DA DÚVIDA

4A) Como podemos diferenciar entre o que é importante e o que é secundário? 2 Coríntios 13:5; Tito 3:9-11.

2Co 13:5 — Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

Tt 3:9-11 — Mas não entres em questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs. 10 Ao homem herege, depois de uma e outra admoestação, evita-o, 11 Sabendo que esse tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado.

“Embora Deus tenha dado amplas evidências para a fé, Ele nunca removerá toda desculpa para a descrença. Todos os que procuram ganchos para neles pendurar suas dúvidas, certamente os encontrarão. E aqueles que se recusam a aceitar e obedecer à Palavra de Deus até que cada objeção tenha sido removida e não haja mais oportunidade para a dúvida, jamais chegarão à luz.” — O grande conflito, p. 527.

4B) Que bênçãos os humildes receberão? Tiago 4:6 e 10; 1 Pedro 5:6 e 7.

Tg 4:6 e 10 — Antes, ele dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. [...] 10 Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.

1Pe 5:6 e 7 — Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte; 7 Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

“Cada carência foi suprida, a fome da minha alma foi saciada; e agora a Bíblia é para mim a revelação de Jesus Cristo. Você pergunta por que eu creio em Jesus? Porque Ele é para mim um Salvador divino. Por que creio na Bíblia? Porque descobri que ela é a voz de Deus para minha alma’. Podemos ter em nós mesmos o testemunho de que a Bíblia é verdadeira, de que Cristo é o Filho de Deus. Sabemos que não estamos seguindo fábulas engenhosamente inventadas.” — Caminho a Cristo, p. 112.

4C) Como o apóstolo Paulo descreve a experiência do crente agora e no futuro? 1 Coríntios 13:12.

1Co 13:12 — Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.

“Nesta vida, podemos só começar a compreender o maravilhoso tema da redenção. Com nossa compreensão limitada, podemos pensar com toda a seriedade na vergonha e na glória, na vida e na morte, na justiça e na misericórdia que se encontram na cruz. No entanto, mesmo com o máximo esforço de nossas faculdades mentais, fracassamos em compreender o total significado disso. O comprimento e a largura, a altura e a profundidade do amor redentor são vagamente compreendidos. O plano da redenção não será totalmente entendido, mesmo quando os resgatados virem como são vistos e conhecerem como são conhecidos; mas, através das eras eternas, cada momento trará novas verdades à mente maravilhada e encantada.” — O grande conflito, p. 651.

“Pela fé, podemos olhar para o futuro e compreender a promessa de Deus de um crescimento intelectual, com as faculdades humanas se unindo às divinas, e toda habilidade da alma estando em contato direto com a Fonte de luz. Podemos nos alegrar com o fato de que tudo o que nos deixou perplexos nas providências de Deus será então esclarecido; coisas difíceis de entender se resolverão; e nas questões em que nossa mente limitada só via confusão e propósitos frustrados, veremos a mais perfeita e bela harmonia. [1 Coríntios 13:12 é citado aqui.]” — Caminho a Cristo, pp. 112 e 113.

QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO | 5. O PROPÓSITO DE DEUS PARA SEU POVO

5A) De que maneira notável o Senhor tem desdobrado Sua Palavra neste tempo, à medida que o fim se aproxima? Apocalipse 10:2, 6 e 7.

Ap 10:2, 6 e 7 — E tinha na sua mão um livrinho aberto. E pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra; [...] 6 E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, que não haveria mais demora; 7 Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o segredo de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos.

“O livro que estava selado não era o Apocalipse, mas aquela parte da profecia de Daniel que se referia aos últimos dias. [...] [Daniel 12:4 é citado aqui.] Quando o livro foi aberto, a proclamação foi feita: ‘Não haveria mais demora’. (Veja Apocalipse 10:6.) O livro de Daniel está agora aberto, e a revelação feita por Cristo a João deve chegar a todos os habitantes da Terra. À medida que o conhecimento se expande, um povo deve estar preparado para subsistir nos últimos dias.” — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 105.

“Muitos têm alimentado a ideia de que o Apocalipse é um livro selado e não dedicarão tempo nem estudo aos seus mistérios. Dizem que devem continuar contemplando as glórias da salvação, e que os mistérios revelados ao apóstolo na ilha de Patmos são menos dignos de consideração do que os temas relacionados à redenção. Mas Deus não vê assim esse livro. [...]”

“O Apocalipse abre ao mundo o passado, o presente e o futuro; é para nossa instrução, sobre quem chegou a consumação dos séculos. Deve ser estudado com reverente temor. [...]”

“O próprio Senhor revelou a Seu servo João os mistérios do Apocalipse, e Ele deseja abri-los ao estudo de todos. Este livro retrata cenas que agora estão no passado, e algumas de interesse eterno que estão ocorrendo ao nosso redor. Já outras de suas profecias não se cumprirão plenamente até o fim do tempo, quando ocorrerá o último grande conflito entre os poderes das trevas e o Príncipe do Céu.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 954.

5B) O que os crentes devem fazer ao estudar as Escrituras? 2 Timóteo 2:15; João 7:17.

2Tm 2:15 — Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

Jo 7:17 — Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo.

SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Qual deve ser nossa atitude para que possamos entender o que é a verdade?
2. Explique por que nem todas as partes das Escrituras podem ser totalmente compreendidas.
3. Por que muitos não querem aceitar a verdade bíblica?
4. O que aqueles que realmente desejam duvidar sempre encontrarão?
5. Por que a disposição para obedecer é necessária para a compreensão da verdade?